



Maria, você sabia?

Carta Jubilar 2024

Querida Irmã Jubilar,

2024 é o ano do seu Jubileu de 25, 40, 50, 60, 70, 75, 80 ou 85 anos de Vida Religiosa. Há muito tempo, você deu o seu amoroso SIM ao chamado de Deus e tem seguido o caminho Dele desde então.

Uma canção que encontrei este ano e que me tocou profundamente poderá orientar a reflexão relacionada com o vosso Jubileu: "Maria, você sabia". No final da carta, compartilharei um *link* para quem quiser ouvir a música em inglês. Este é o texto:

*Maria, você sabia que seu filho
Um dia andaria sobre as águas?
Maria, você sabia que seu filho
Iria salvar nossos filhos e filhas?
Você sabia que seu filho
Veio para te renovar?
Esta criança que você deu à luz, em breve dará à luz a você
Maria, você sabia que seu filho
Daria visão a um cego?
Maria você sabia que seu filho
Acalmava uma tempestade com a mão?
Você sabia que o seu filho
Tem andado onde anjos pisaram?
E quando você beija seu bebezinho,
Você beija a face de Deus
Maria, você sabia?*

*Os cegos verão, os surdos ouvirão
Os mortos viverão novamente
O coxo saltará, o mudo vai falar
Os louvores do cordeiro
Maria você sabia que seu filho
É o Senhor de toda a criação?
Maria você sabia que seu filho
Um dia governaria as nações?
Você sabia que seu filho
É o Cordeiro perfeito de Deus?
Esta criança adormecida que você está segurando é o grande Eu Sou.
Maria, você sabia?*

Compositores: Mark Lowry e Buddy Greene

O que Maria sabia era que ela estava noiva de José, mas ainda não morava com ele. O que ela sabia era como normalmente uma criança ganhava vida e que se uma mulher concebesse fora do casamento, poderia ser apedrejada até a morte. Com certeza ela não sabia o que a vida lhe reservaria caso ela concordasse com o chamado do anjo. Mas ela confiou em Deus e na mensagem do anjo e deu esta grande resposta: "Faça-se em mim como você diz". Quando Jesus nasceu e ela olhou para o bebê, pode ter acreditado que este era o Filho de Deus, mas não previu as grandes coisas que Ele, mais tarde, faria em sua vida.

Você sabia no início, quando professou seus votos, o que a vida lhe reservaria? Alguns aspectos da vida que você esperava, no início podem ter acontecido, outros não. Situações inesperadas exigiam discernimento renovado e os próximos passos com segurança. Estamos unidas neste modo de vida com Maria, a Mãe de Jesus, que deu o seu *FIAT*, o seu *SIM*, frente ao desconhecido mesmo não compreendendo completamente o que o anjo lhe revelou.

Isto é o que cada uma de vocês disse quando fez seus votos: Deus, faça comigo segundo a sua vontade; estou disposta a ir com você. Somente com esta atitude de confiança e fé vocês puderam comprometer-se com este modo de vida e serem fiéis até hoje.

Maria certamente teve momentos maravilhosos com seu filho, mas sua vida não foi apenas romântica com o doce menino Jesus. Ela também enfrentou tristezas e problemas, mal-entendidos e mágoas. Simeão chamou isso de espadas que perfurariam sua alma. Seus anos a serviço de Deus como Irmã Escolar de Nossa Senhora, podem também conter momentos de alegria e prazer, bem como momentos de dificuldades e experiências de tristezas e mágoas.

Maria tornou-se refugiada no Egito com o menino. Ela teve que procurar Jesus, de doze anos, e então ouvir sua pergunta: "Você não sabia que eu tenho que estar na casa de meu pai?" Ela foi rejeitada pela primeira vez quando pediu ao filho que a ajudasse nas bodas em Caná. Ela viu as tensões aumentando em torno de Jesus quando ele falou sobre o Deus amoroso e misericordioso para aqueles que queriam manter a lei e a ordem. Ela finalmente viu seu sofrimento e testemunhou sua morte na cruz antes de experimentar a alegria da ressurreição. Em tudo isso, ela permaneceu a amorosa mãe de Deus. Todos os momentos desafiadores a tornaram forte porque nunca a afastaram do seu compromisso com Jesus. Os momentos alegres do seu caminho com Jesus continuaram a encorajá-la a confiar na promessa de Deus.

Convido você a olhar para trás em sua vida, a reconhecer os momentos difíceis e ver como eles a ajudaram a crescer e se tornar a pessoa que você é hoje. E então olhe para os momentos brilhantes da sua vida com gratidão pela força e energia que esses momentos lhe proporcionaram. O Jubileu é um grande convite para nos alegrarmos pelas obras maravilhosas que Deus realizou através de cada uma de vocês. Cada vida é uma mistura de experiências que podem nos deixar amargas e tristes se nos concentrarmos no negativo, ou nos dar uma nova esperança e alegria se integrarmos tudo e nos concentrarmos nos aspectos encorajadores.

Maria permaneceu fiel à sua resposta ao anjo e a Deus: pertenço ao Senhor e estou disposta a fazer a vontade Dele. Vocês permaneceram fiéis ao SIM dado há tantos anos. Vocês se atreveram a caminhar rumo ao desconhecido e continuarão a caminhar para um futuro desconhecido, pois nunca sabemos que surpresas podem nos esperar “ao virarmos a esquina”.

Somente vivendo com Jesus e ouvindo sobre sua missão, quando ele estava longe de casa, pregando e curando, é que ela pode ter conhecido no que o seu filho se tinha tornado. Na Bíblia, conhecer, muitas vezes, significa não apenas estar atento a cada detalhe da informação, mas inclui a atitude de amor, confiança e relacionamento pessoal.

O Jubileu convida você a refletir sobre o seu “conhecimento” sobre Deus. Como você conhece Deus? Quão intenso é o seu relacionamento pessoal com quem chamou você? Como seu amor mudou? Como o seu amor se expressa hoje?

Tal revisão de vida poderá ajudar a reconhecer e agradecer a todos aqueles que a acompanharam durante estes tantos anos, a agradecer-lhes ou a perdoá-los, como também ser grata por todo o bem que fez e perdoar pelo que poderia ter sido melhor.

Com amor e dedicação renovados, você pode dizer hoje: “Deus, não sei o que está diante de mim. Confio na sua presença e no seu amor incondicional e prometo continuar meu caminho com você como o melhor companheiro que posso imaginar. Estou disposta a ser testemunha do seu amor.”

Unimo-nos através dos oceanos e dos continentes para celebrar o Deus da vida e estamos gratas pelas 189 Jubilares e – com as palavras da nossa fundadora – continuaremos a servir o Deus Trino como a única preocupação da nossa vida.

“Em tudo, Deus seja nossa meta e fim, nosso bem supremo, em quem encontramos tudo o que nos torna satisfeitas e realmente felizes”. (Me. Teresa, Carta #714, Confiar e Arriscar 02 de julho)

Em nome da Congregação, parablenizo-as e prometo minha oração por cada uma de vocês. Neste ano, rezemos umas pelas outras.

M. Dominica Michalke, IENS

Superiora Geral

Foto tirada por M. Dominica Michalke, IENS, em Assis

Canção *3D Siblings*, “Maria, você sabia”: https://youtu.be/01tZP5mODhg?si=GWZYO37_XpyQz5k2

Canção com vídeo: https://youtu.be/CihO7vA_ps4?si=oKuWmwTx223kxNTM